

Título adicionado

Blog de participação em competição de investimento

Jaime Rodrigues Ferreira

(Relatório de Actividade)

Resumo—Investir nos mercados financeiros é uma tarefa complexa e com um risco inerente bastante alto. De forma a ter algum sucesso neste ambiente, é necessário possuir um conjunto de competências que nem sempre é fácil adquirir. Neste documento irei descrever o que fiz para aprender um pouco mais sobre o tema e como conseguir investir, reduzindo o risco, mas ainda assim obtendo retornos interessantes.

Palavras Chave—Portefólio, Literacia Financeira, Global Investment Challenge, Investimento.

1 INTRODUÇÃO

No contexto de uma cadeira de Gestão e Estratégia Comercial tive a oportunidade de conhecer a competição de investimento denominada Global Investment Challenge (GIC). Esta competição, resultante entre uma parceria do Expresso, Montepio e SDG, com o apoio da Euronext, visa fomentar a literacia financeira, dando aos seus participantes um melhor conhecimento acerca do funcionamento do mercados financeiros e seus mecanismos. A competição tinha a duração de três meses e era disponibilizada uma conta demo na plataforma Montepio Trader, com 100.000 euros virtuais. O objectivo era obter a maior valorização possível do capital inicial nesse período. O objectivo da minha participação não era tanto ganhar, mas mais aprender as várias técnicas e abordagens associadas, e perceber um pouco melhor este contexto de mercados financeiros.

Neste documento, pretendo descrever as várias actividades que efectuei de forma a conseguir aprender e perceber os mecanismos enquanto tentava obter valorizações nos investimentos num contexto em que as cotações

eram dadas em tempo real pelo que era completamente imprevisíveis.

Nas próximas secções irei descrever o GIC, (Secção 2), depois irei descrever as experiências (Secção 3) e o blog (Secção 4) andtes de concluir (Secção 5).

2 GLOBAL INVESTMENT CHALLENGE

Esta competição tinha a duração de 3 meses com inicio a 24 de Janeiro. O vencedor ganhava uma visita à bolsa de New York. A todos os participantes era dada uma conta demo na plataforma Montepio Trader, com 100.000 euros virtuais. Até ao início da competição, os concorrentes podia fazer investimentos e reiniciar a conta as vezes que quisessem. Após o início da competição, todas as contas seriam reiniciadas e já nao seria possível reiniciar a conta.

Ainda assim isto permitia cerca de três semanas para os concorrentes se familiarizarem com a plataforma e com os vários instrumentos financeiros disponibilizados:

- Acções
- FOREX
- ETFs
- CFDs
- Futures

Foi dada também uma palestra de clarificação acerca da competição e algumas dicas sobre como melhor investir. Tive a oportunidade de assistir, mas a duração de

- Jaime Rodrigues Ferreira, nº. 64771,
E-mail: jaime.ferreira@tecnico.ulisboa.pt,
aluno do curso de Engenharia Informática e de Computadores,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 20 de Junho de 2014.

(1.0) Excelent	ACTIVITY					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Objectives x2	Options x1	Execution x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.6) Good												
(0.4) Fair	1.6	0.6	3.6	0.7	6.5	0.25	0.25	0.25	0.23	0.5	0.5	1.98
(0.2) Weak												

duas horas foi claramente insuficiente para abordar todos os temas desta área complexa. No dia 6 de Janeiro foi dada outra palestra, também ela com aproximadamente duas horas. Infelizmente só tive conhecimento dela após esta ter ocorrido, no entanto a organização publicou o vídeo da palestra, video esse que tive oportunidade de ver.

3 EXPERIÊNCIAS

Uma vez que não conhecia nada do tema, tive de aprender. Li um livro considerado essencial para iniciantes [1], procurei informação acerca dos vários instrumentos, e como investir com cada um deles e como avaliar o valor de uma acção.

Este trabalho ocupou grande parte do mês de Janeiro, e embora tenha feito experiências, não tive muito tempo antes da competição para me sentir bem preparado. Ainda assim, antes da competição ter começado já tinha obtido 9 mil euros de valorização com os investimentos. Após a competição começar, houve uma crise nos mercados cambiais. Até aquela data ainda não tinha visto o comportamento dos mercados em tempo de “crise” pelo que estava completamente impreparado. Em menos de três semanas estava a com perdas potenciais de 24 mil euros, com todos os meus investimentos em terreno negativo. Ao fim de um mês e meio, já tinha assumido 9 mil euros de prejuízo e em risco de assumir maiores perdas. Por essa altura os mercados começaram a recuperar lentamente, mas a minha carteira valia já apenas 72 mil euros, bem abaixo dos 100 mil iniciais.

Desde aí, assumi uma política de baixo risco e de manter os investimentos que estavam ainda em terreno negativo mas que estavam já a recuperar. Lentamente recuperei o valor inicial e ganhei folga para novos investimentos. Mas desta vez decidi acompanhar de uma forma mais cautelosa. Experimentei os CFDs novamente, mas esperei que os mercados, nas suas “crises” exageradas de curta duração descessem. Quando percebi que ia corrigir, coloquei a posição. Fiz isto várias vezes, de forma cautelosa. Na melhor vez, obtive 3 mil euros, mas mais importante que isso, não voltei a cair em terreno negativo. Utilizei esta estratégia

relativamente pouco tempo porque a situação na Ucrania começou a degradar-se e isso deu mais instabilidade aos mercados. Como tinha decidido evitar o risco a todo o custo, vi-me forçado a esperar que a situação melhorasse.

Além do mais, após o deslize inicial, aprendi a consultar as notícias financeiras muito mais frequentemente, chegando a ler 20 por dia. Tudo isto para tentar ter uma percepção do sentimento geral dos mercados. Isto é uma tarefa complicada porque as notícias tendem a ser sensacionalistas, em que qualquer coisa parece despoletar uma crise mundial ou a decretar o colapso total deste ou daquele sector ou a profetizar uma nova recessão. Todas estas notícias, sempre refutadas pela realidade, introduzem um alto nível de ruído sobre as coisas que realmente interessam e acabam por tornar a tarefa de perceber o sentimento dos mercados muito mais difícil. No entanto fui ganhando experiência a ignorar esse tipo de notícias, e a reter só a parte factual, ignorando em larga medida a parte das opiniões.

Até aqui foquei-me em CFDs e Acções, que eram, por requisito da competição a forma mais comum de valorização. Ainda assim experimentei outros instrumentos como os ETFs, por fornecerem uma forma fácil de ter portefólios de acções ou sectores diversificados, com resultados mistos. Experimentei também os Foreign Exchange - FOREX, mas senti imediatamente que são uma ferramenta altamente especulativa, pelo que desde cedo lhes dei muito pouca importância. Algo que depois veio a provar-se uma escolha sensata devido à crise no mercado cambial que ocorreu poucas semanas depois.

Além disso tentei fazer uma análise técnica sobre algumas acções, mas esta é uma tarefa complexa e requer várias fontes de informação que frequentemente não estavam acessíveis. Das experiências que fiz, este é um método pouco fiável, talvez com mais informação e experiência o conseguisse tornar mais eficaz.

4 BLOG

Outro dos objectivos que tinha era experimentar fazer um blog que documentasse as minhas experiências e aprendizagens [2]. Isto iria permitir partilhar o que aprendi com outros,

e servir como registo pessoal do que fiz, para referência futura. Tinha o objectivo de fazer duas a 3 publicações por mês, de forma a ter 9 no final do GIC. Infelizmente o falhanço logo no início da competição, reduziu-me as margens para investir, chegando não poder mesmo fazer um único investimento que não fosse assumir uma perda substancial. Isto durou algumas semanas, o que fez que que não pudesse ter publicado muita coisa no Blog que tinha inicialmente pensado, ou que tivesse de adiar essas experiências. Ainda assim fiz seis publicações com algum detalhe e complexidade em preparar, algumas delas com várias horas ao longo de múltiplos dias a acompanhar o investimento em questão. À data, tenho mais duas entradas do blog pensadas, mas ainda não realizadas devido a falta de oportunidade, pois o momento ainda não é o adequado, quem manda são os mercados. Em termos de visualizações, não promovi activamente o blog, mas ainda assim tive um total de 38, algumas com múltiplas páginas visitadas, o que mostra que o blog captou interesse junto de alguns visitantes.

5 CONCLUSÃO

Durante estes meses de simulação de investimento, fiz múltiplas experiências que me permitiram compreender melhor o funcionamento dos mercados bem como formas de potenciar os meus investimentos pessoais no futuro. Apesar de ter começado muito mal, tive a capacidade de aprender e melhorar a estratégia de forma a recuperar das perdas que incorri (9 mil euros assumidos e 24 mil potenciais) e ainda assim terminar com uma carteira de 104 mil euros, o que significa que tive de obter 13 mil euros para cobrir as perdas e chegar a esse lucro. Em termos gerais, começar em Janeiro com 100 mil euros e chegar ao fim de seis meses com quase 105 mil, equivale a uma valorização anual de quase 10%, o que é muito acima dos depósitos a prazo e de algumas aplicações bancárias. Apesar de não ter cumprido completamente com os objectivos referentes ao Blog, consegui ficar numa meta bastante próxima. De um modo geral os objectivos foram cumpridos pois realizei as experiências suficientes para ter

hoje uma noção muito melhor de como investir na bolsa de valores e de como evitar investimentos ruinosos. Esta foi uma tarefa muito trabalhosa, que requereu um acompanhamento diário e contínuo, mas que nem assim evitou alguns momentos de grande tensão na valorização da carteira inicial.

REFERÊNCIAS

- [1] Graham, Benjamin; Jason Zweig, "The Intelligent Investor." Warren E. Buffett (collaborator) (2003 edition ed.). HarperCollins. ISBN 0-06-055566-1.
- [2] <http://thewannabeanalyst.blogspot.pt/>

*A conclusão derivou de uma longa
um Resumo do assunto
abordado e no de ter
realizar o processo e
o resultado.*